

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
ALBERGARIA-A-VELHA**

RELATÓRIO

**de
Contas, de Atividades
e
Parecer do Conselho Fiscal
de
2022**



**Documentos apresentados na Assembleia Geral
de 31 de Março de 2023**



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

APRESENTAÇÃO

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, cumprindo o preceituado na alínea f) do Artigo 41º dos Estatutos, elaborou e vem apresentar o presente Relatório e Contas da Gerência do ano de 2022, dando-lhe a devida publicidade através do seu sítio na internet bem como por outros meios disponíveis e submetendo-o, com o Parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação da assembleia geral.

Ao longo do documento procurámos ser o mais precisos possível no relato da atividade desenvolvida e realçar o que de mais significativo foi alcançado durante o ano. Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação.

Para efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para compreensão e análise.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Rendimentos e réditos

Os rendimentos e réditos obtidos no período em análise, perfizeram um total de € 1.280.020,05 distribuídos pelas grandes rubricas.

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2022			Período 2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
72 Prestações de Serviços	458 154,36 €	36%	29,43%	353 982,42 €	36%
75 Subsídios à exploração	630 126,69 €	49%	22,65%	513 757,31 €	52%
78 Outros rendimentos	191 739,00 €	15%	49,91%	127 904,04 €	13%
Totais	1 280 020,05 €	100%	28,56%	995 643,77 €	100%

Gastos e perdas

Os gastos e perdas incorridos no período em análise perfizeram um total de € 1.212.531,34 distribuídos pelas seguintes grandes rubricas.

Quantias dos gastos reconhecidos no período	Período 2022			Período 2021	
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período
FSE	411 761,55 €	34%	32,29%	311 254,97 €	32%
Gastos com pessoal	629 259,70 €	52%	25,04%	503 254,31 €	51%
Gastos de depreciações	156 733,51 €	13%	-0,42%	157 396,38 €	16%
Outros gastos e perdas	12 625,43 €	1%	311,67%	3 066,91 €	0%
Gastos e perdas de financiamentos	2 151,15 €	0%	-24,98%	2 867,58 €	0%
Totais	1 212 531,34 €	100%	24,00%	977 840,15 €	100%

Passamos a uma análise mais detalhada da rubrica de fornecimentos e serviços externos que tem a maior quota.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANÁLISE DE 2022

		Valores em euros	
Conta:	Nome	2022	2021
6221	Trabalhos especializados	11 177,68	6 653,07
6222	Publicidade e propaganda	610,08	86,10
6223	Vigilância e segurança	902,92	0,00
6224	Honorários	4 095,00	4 095,00
6226	Conservação e reparação	96 031,97	93 683,61
6228	Comissões bancárias	2 426,05	2 097,66
6231	Ferramentas e utens. de desgaste rápido	3 874,16	4 498,15
6232	Livros e documentação técnica	44,00	0,00
6233	Material de escritório	2 914,71	2 611,35
6234	Artigos para oferta	0,00	265,40
6238	Consumíveis ambulancias, carros de fogo, diversos	5 997,33	9 947,00
6241	Electricidade	13 827,48	19 270,37
6242	Combustíveis	171 597,45	104 455,58
6243	Água	3 773,58	3 985,78
6248	Gás e outros fluídos	2 531,38	427,11
6251	Deslocações e estadas-ViaVerde	11 499,38	8 862,17
6261	Rendas e alugueres	867,91	1 358,66
6262	Comunicação	6 954,73	7 473,86
6263	Seguros	19 123,18	19 369,39
6265	Contencioso e Notariado	0,00	25,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	10 061,15	7 867,50
6268	Outros serviços: captação de recursos	43 006,38	13 980,31
	Despesas de fogos	22 553,04	2 308,16
	OFF-Road	3 797,08	0,00
	AlbConvida/FestivalPão	8 284,12	2 017,77
	JuveBombeiro	323,55	73,02
	Aniversário/Festas	5 552,86	0,00
	Diversos	2 495,73	9 581,36
6269	Recolha de resíduos	445,03	241,90
63	Gastos com o pessoal	629 259,70	503 254,31
64	Depreciações do exercício	156 733,51	157 396,83
68124	Imposto sobre transportes rodoviários	1 242,81	0,00
6813	Taxas	9,38	177,24
6881	Correcções relativas a per. Anteriores - CF	9 500,88	2 314,67
6883	Quotizações	400,00	550,00
6888	Outros não especificados	1 472,36	25,00
69	Juros de financiamento	2 151,15	2 867,58
	Total	1 212 531,34	978 296,38



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A sub-rubrica de trabalhos especializados inclui a contratação dos serviços de manutenção e condução dos sistemas AVAC com a empresa 'DFclima, Lda., o sistema de localização e gestão de viaturas com a empresa Decimal - Informática e Gestão, Lda. e a responsabilidade de exploração do PT e instalação de baixa tensão, contratado à empresa 2M - Comércio e Serviços de Eletricidade, Lda.

Nos gastos de conservação e reparação estão incluídos os gastos com manutenção de equipamentos, de viaturas e do edifício.

Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram o valor de 88.109,74 €, distribuídos pelas rubricas seguintes:

- a) 433 – Equipamento Básico: 44.859,74€ - Material para a unidade de desencarceramento (41.000,00€), aquisição de 12 cacifos/vestiários (3.859,74€);
- b) 434 – Equipamento de Transporte: 43.250,00€ - Aquisição da VDTD 17;
- c) 435 – Equipamento Administrativo: 0,00€
- d) 437 – Outros ativos fixos tangíveis: 0,00€



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANÁLISE COMPARATIVA COM OS EXERCÍCIOS ANTERIORES

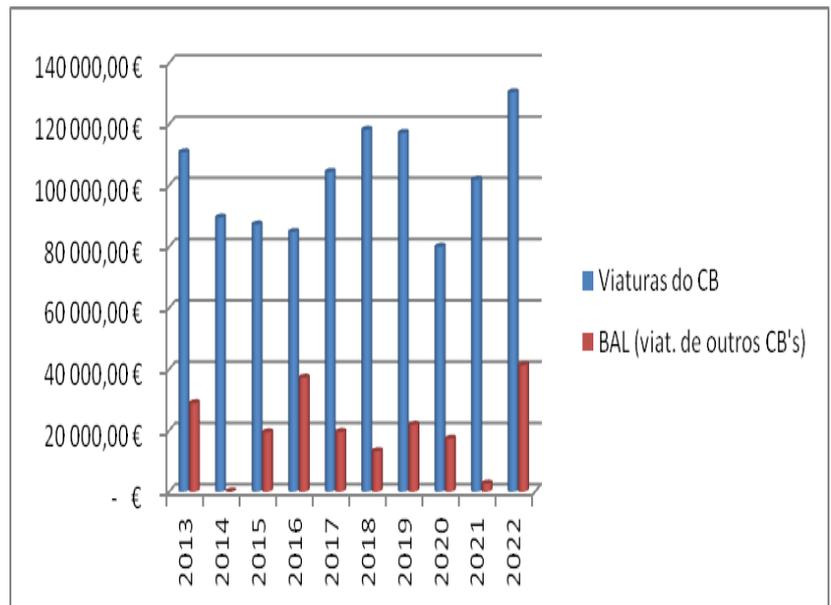
A execução orçamental deverá ser analisada sob duas óticas – ótica da despesa e ótica da receita. Do lado da despesa, não foi possível cumprir o objetivo inicial de redução de gastos correntes relativamente ao exercício anterior.

Em 2022 os gastos em combustíveis totalizaram 171.597,45€ contra os 104.455,58€ verificados em 2021 o que revela um aumento dos gastos na ordem dos 64,27% (Quadro 1). Esta subida dos gastos, deve-se não só ao aumento dos preços dos combustíveis, como também ao maior número de serviços realizados e ao maior número de quilómetros percorridos. De destacar o grande aumento do fornecimento de combustível a veículos de outros CB's no âmbito da Base de Apoio Logístico.

Quadro 1 – Custos com combustíveis

Gráfico 1 – Custos com combustíveis

	Viaturas do CB	BAL (viat. de outros CB's)
2013	110 759,64 €	28 857,91 €
2014	89 459,54 €	- €
2015	87 196,08 €	19 369,62 €
2016	84 758,32 €	37 200,23 €
2017	104 359,90 €	19 459,70 €
2018	118 116,85 €	13 174,56 €
2019	117 060,01 €	21 816,64 €
2020	79 885,97 €	17 268,00 €
2021	101 862,94 €	2 592,64 €
2022	130 354,45 €	41 243,00 €





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

O gasto em eletricidade foi inferior em 28,24% ao registado no ano passado, passando de 19.270,37 € em 2021 para 13.827,48€ em 2022 (em termos absolutos menos 5.442,89€).

Grande parte desta redução foi possível devido à instalação na cobertura do quartel de uma unidade de produção solar em auto consumo.

No ano de 2022 aumentaram os gastos em conservação e reparação. Assim, neste exercício económico estes custos totalizaram o valor de 96.031,97€ contra os 93.683,61€ apurados no ano anterior que revela um acréscimo em termos relativos de 2,51% (Quadro 2).

Quadro 2 – Custos com conservação e reparação

	Conservação e Reparação
2013	83 506,22 €
2014	77 288,60 €
2015	89 545,60 €
2016	104 644,22 €
2017	136 295,56 €
2018	102 120,05 €
2019	137 052,53 €
2020	119 509,50 €
2021	93 683,61 €
2022	96 031,97 €

Gráfico 2 – Custos com conservação e reparação





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

O gasto em comunicações foi inferior em 6,95% relativamente a 2021, como se demonstra pelo quadro e gráfico seguinte (em termos absolutos menos 519,13€):

Quadro 3 – Custos com comunicações

	Comunicação
2013	11 387,56 €
2014	11 152,86 €
2015	9 217,21 €
2016	9 909,02 €
2017	12 084,06 €
2018	9 112,26 €
2019	10 132,35 €
2020	9 856,40 €
2021	7 473,86 €
2022	6 954,73 €

Gráfico 3 – Custos com comunicações





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

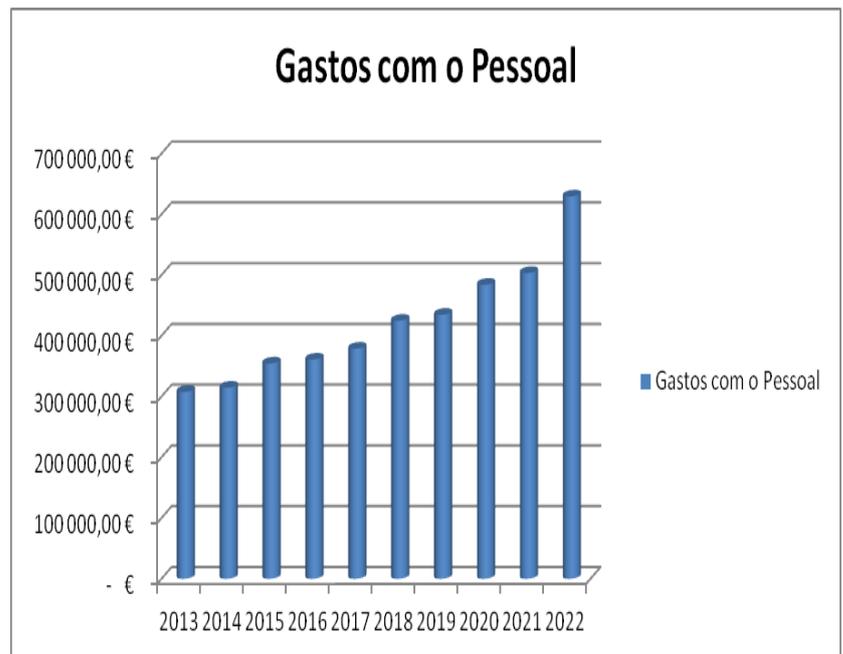
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Iremos agora debruçar-nos na análise da maior componente de despesa, os gastos com o pessoal. Os gastos com pessoal totalizaram em 2022, o valor de 629.259,70€ o que, representa uma subida relativamente ao exercício anterior na ordem de 25% (Quadro 4).

Quadro 4 – Custos com o pessoal

	Gastos com o Pessoal
2013	307 489,26 €
2014	314 467,95 €
2015	354 314,32 €
2016	360 782,86 €
2017	378 724,28 €
2018	424 696,74 €
2019	434 639,62 €
2020	483 935,97 €
2021	503 254,31 €
2022	629 259,70 €

Gráfico 4 – Custos com o pessoal



Todos os itens respeitantes aos gastos com pessoal poderão ser analisados com maior detalhe na página 39 do presente relatório.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

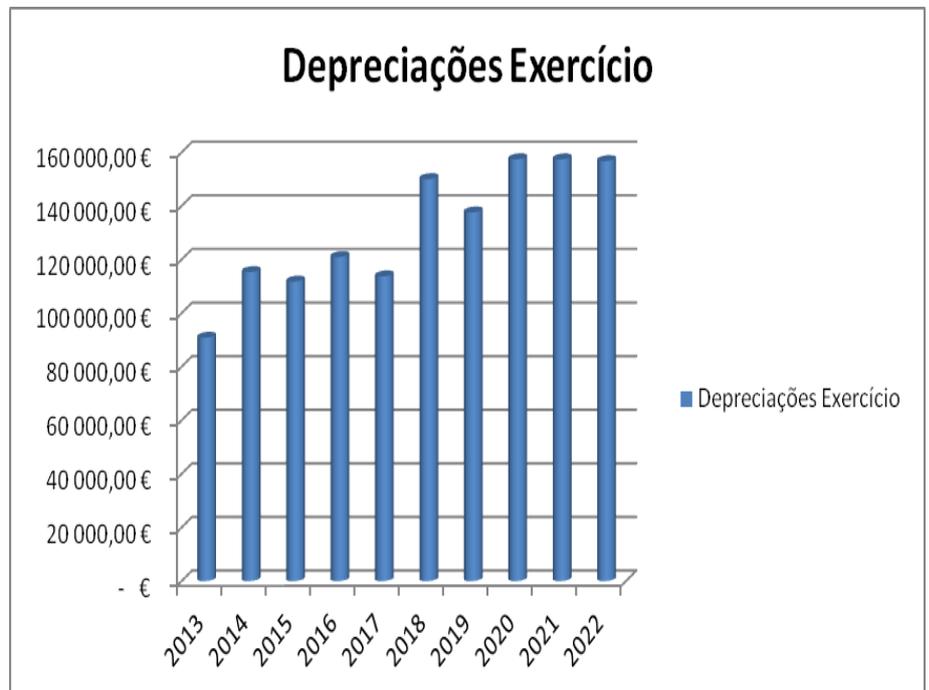
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Outra das rúbricas com maior significado na componente de gastos são, as amortizações e depreciações. No exercício de 2022 o valor registado sofreu uma ligeira redução como se pode verificar no quadro e gráfico seguinte.

Quadro 5 – Depreciações do Exercício

Gráfico 5 – Amortizações do Exercício

	Depreciações Exercício
2013	90 805,50 €
2014	115 321,03 €
2015	111 785,18 €
2016	120 947,42 €
2017	113 737,31 €
2018	150 031,82 €
2019	137 577,52 €
2020	157 433,64 €
2021	157 396,83 €
2022	156 733,51 €



De destacar ainda o pagamento de juros referentes aos empréstimos bancários obtidos para ajuda ao financiamento da construção do novo quartel e à aquisição de duas VDTD's que perfizeram no ano de 2022 o montante de 2.151,15€ (ver Demonstração de Resultados página 18).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

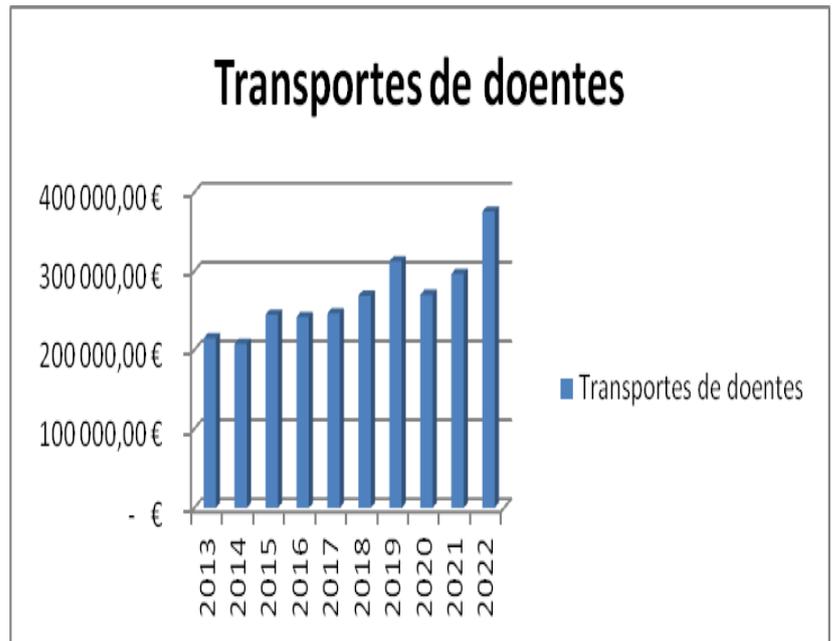
Do lado dos rendimentos, iremos analisar as rúbricas principais: Transporte de doentes não urgentes, quotizações, donativos e subsídios à exploração.

Os proveitos com o serviço de transporte de doentes, no exercício de 2022, atingiram o valor de 375.664,77€, o que se traduz num aumento de 26,61% relativamente ao exercício anterior, que havia sido de 296.720,43€.

Quadro 6 – Transporte de doentes

	Transportes de doentes
2013	215 053,61 €
2014	207 992,30 €
2015	245 111,05 €
2016	242 170,16 €
2017	246 738,55 €
2018	269 052,21 €
2019	312 585,85 €
2020	270 267,08 €
2021	296 720,43 €
2022	375 664,77 €

Gráfico 6 – Transporte de doentes





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

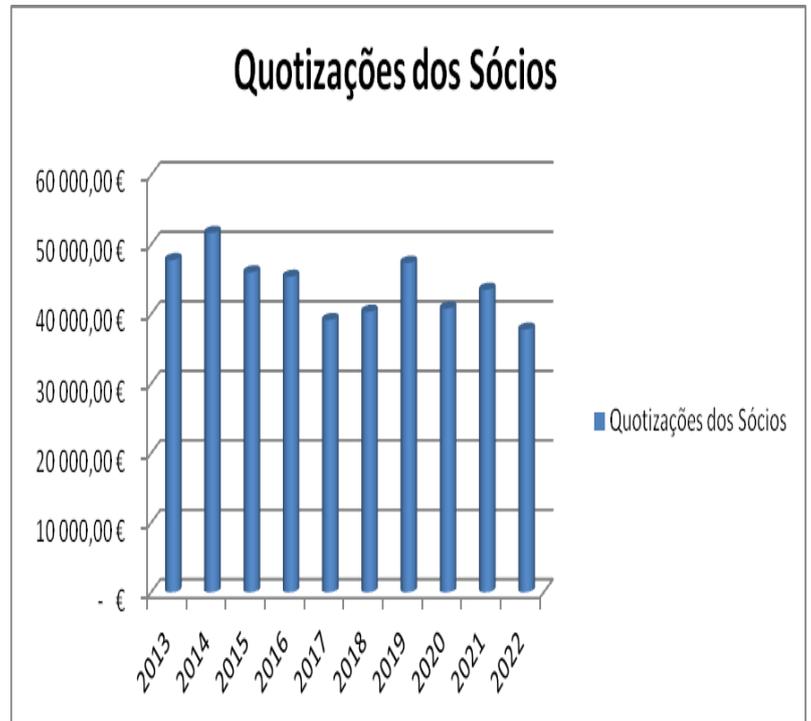
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Outra componente da rúbrica de prestação de serviços é o recebimento das quotizações dos associados. Verifica-se que em relação ao ano anterior o montante recebido foi inferior em 5.727,00€ (13,16%).

Quadro 7 – Quotizações

	Quotizações dos Sócios
2013	47 782,00 €
2014	51 675,00 €
2015	46 000,00 €
2016	45 371,50 €
2017	39 147,00 €
2018	40 349,50 €
2019	47 380,50 €
2020	40 818,50 €
2021	43 507,00 €
2022	37 780,00 €

Gráfico 7 – Quotizações





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

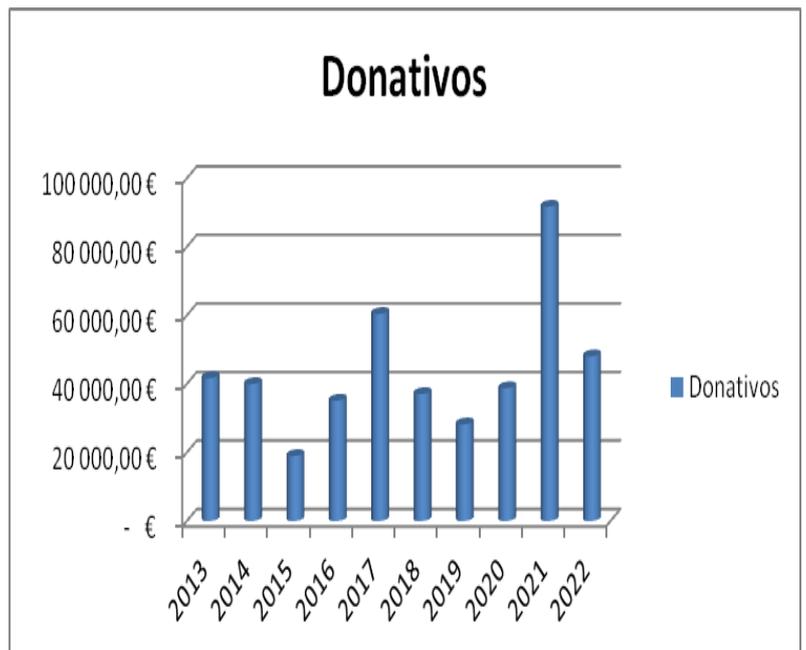
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Em 2022 a angariação de donativos à atividade ficou abaixo do verificado no ano anterior, como se pode verificar no quadro e gráfico seguintes (ver detalhe na página 34).

Quadro 8 – Donativos

	Donativos
2013	41 699,25 €
2014	39 969,34 €
2015	18 969,88 €
2016	35 147,50 €
2017	60 469,23 €
2018	37 072,80 €
2019	28 224,49 €
2020	38 761,94 €
2021	91 749,46 €
2022	48 102,39 €

Gráfico 8 – Donativos





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

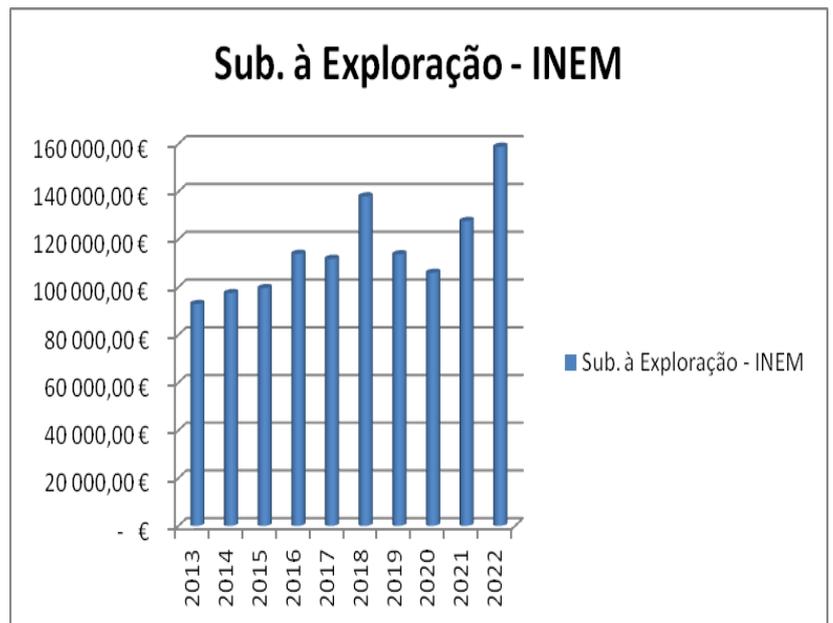
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A verba proveniente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) foi de 158.773,89€, o que representa um acréscimo de 24,37% relativamente à verba recebida no exercício anterior.

Quadro 9 – Subsídio INEM

	Sub. à Exploração INEM
2013	92 873,60 €
2014	97 454,07 €
2015	99 589,34 €
2016	113 930,63 €
2017	111 832,90 €
2018	138 000,27 €
2019	113 713,11 €
2020	106 009,71 €
2021	127 665,68 €
2022	158 773,89 €

Gráfico 9 – Subsídio INEM



Remetemos a análise em pormenor dos subsídios à exploração e ao investimento para a página 34 do presente relatório.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2022

RENDIMENTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
72 – Prestações de Serviços	395.000,00 €	458.154,36 €	63.154,36€	
75 – Subsídios à Exploração	550.000,00 €	630.126,69 €	80.126,69€	
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	90.000,00 €	191.739,00 €	101.739,00€	
79 – Juros, Dividendos e Out. Rendim.	0,00€	0,00 €	0,00€	
Totais	1.035.000,00 €	1.280.020,05 €	245.020,05€	
Desvio total			245.020,05€	

GASTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
62 – Fornecimentos e Serv. Externos	372.100,00 €	411.761,55 €		39.661,55€
63 – Gastos com o Pessoal	556.000,00 €	629.259,70 €		73.259,70€
64 – Gastos de Dep. e Amortização	101.900,00 €	156.733,51 €		54.833,51€
68 – Outros Gastos e Perdas	2.000,00 €	12.625,43 €		10.625,43€
69 – Gastos e Perdas de Financiamento	3.000,00 €	2.151,15 €	848,85€	
Totais	1.035.000,00€	1.212.531,34€	848,85€	178.380,19€
Desvio total			-177.531,34€	

Albergaria-a-Velha, 31 de Março de 2023.

A Direção,



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANÁLISE GLOBAL E CONCLUSÕES

Os gastos totais atingiram no exercício económico de 2022, o montante de 1.212.531,34€ o que, comparativamente ao exercício anterior se traduz numa subida de 24% (em 2021 foram de 977.840,15€). Verifica-se, assim, um significativo aumento da despesa total. Este aumento resulta em grande medida de dois fatores:

- A subida dos gastos com pessoal (devido essencialmente à entrada em funcionamento da segunda Equipa de Intervenção Permanente em Dezembro de 2021 e à atualização dos salários);
- O aumento de outros gastos resultantes dos grandes fogos ocorridos no verão (combustíveis, alimentação, outras despesas...);

Os rendimentos totalizaram neste exercício o valor de 1.280.020,05€ contra os 995.643,77€ de 2021 o que, revela um aumento nos proveitos totais de 284.376,28€ (≈ 28,56%). Esta melhoria dos rendimentos resulta de uma conjugação de fatores, uns conjunturais outros excepcionais. Destacamos os mais relevantes:

- Aumento dos rendimentos com o transporte de doentes não urgentes;
- Aumento da verba proveniente dos subsídios à exploração;
- Excepcionais:
 1. Offroad (rendimento bruto 12.470,00€);
 2. AlbergariaConvida/Festival do Pão (rendimento bruto 15.329,25€);
 3. Expoflorestal (rendimento líquido 16.000,00€);
 4. Venda de viaturas (rendimento líquido 27.500,00€);

Assim, o resultado líquido do exercício do ano de 2022 foi de 66.500,93€, conforme a demonstração de resultados por naturezas apresentada na página 18.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Balanço a 31 de dezembro de 2022

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	210 885,59	247 897,16
Bens do património histórico e cultural	4	1 330 135,07	1 362 958,82
Ativos fixos intangíveis	4	500,00	500,00
Investimentos Financeiros		4 131,67	2800,02
		1 545 652,33	1 614 156,00
Ativo corrente			
Clientes	7	107 013,55	124 453,82
Outras contas a receber	7	42 217,65	30 535,29
Diferimentos		360,73	1 224,74
Outros ativos financeiros	7	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	8	233 309,75	98 272,58
		383 901,68	255 486,43
Total do Ativo		1 929 554,01	1 869 642,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	394 323,56	394 323,56
Reservas	12	309 794,18	309 794,18
Resultados transitados	12	(221 430,17)	(278 954,12)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1 143 570,69	1 239 961,00
Resultado líquido do período		66 500,93	17 224,26
Total dos Fundos patrimoniais		1 692 759,19	1 682 348,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	51 002,56	79 007,37
		51 002,56	79 007,37
Passivo corrente			
Fornecedores	7	76 682,07	27 373,21
Estado e outros entes públicos	11	23 501,00	10 729,57
Outras contas a pagar	7,11	85 609,19	70 183,40
		185 792,26	108 286,18
Total do Passivo		236 794,82	187 293,55
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		1 929 554,01	1 869 642,43



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Demonstração dos resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2022

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	5	458 154,36	353 982,42
Subsídios, doações e legados à exploração	+	6	630 126,69	513 757,31
Fornecimentos e serviços externos	-		(411 761,55)	(311 254,97)
Gastos com pessoal	-	13	(629 259,70)	(503 254,31)
Outros rendimentos e ganhos	+	5	191 739,00	127 904,04
Outros gastos e perdas	-		(12 625,43)	(3 066,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		226 373,37	178 067,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(156 733,51)	(157 852,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		69 639,86	20 214,97
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	7	(2 151,15)	(2 867,58)
Resultado antes de impostos	=		67 488,71	17 347,39
Imposto sobre rendimento do período	-/+	10	(987,78)	(123,13)
Resultado liquido do período	=		66 500,93	17 224,26



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Fluxos de caixa a 31 de Dezembro de 2022

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	PERÍODO	PERÍODO
	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	546 238,03	389 778,77
Pagamentos a fornecedores	362 452,69	355 145,57
Pagamentos ao pessoal	563 985,09	499 366,80
Caixa gerada pelas operações	-380 199,75	-464 733,60
Outros recebimentos / pagamentos	571 367,36	551 190,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	191 167,61	86 457,19
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Activos fixos tangíveis	-164 569,30	89 377,40
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	831,65	1 087,83
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	27 500,00	0,00
Subsídios ao investimento	-8 719,17	106 520,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMEN	182 518,48	16 055,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Doações	-158,14	-6 520,56
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	28 004,81	27 261,87
Juros e custos similares	2 151,15	2 867,58
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAM	-30 314,10	-36 650,01
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	343 371,99	65 862,51
Caixa e seus equivalentes no início do período	98 272,58	65 179,23
Variações de caixa e seus equivalentes no fim do período	233 309,75	98 272,58



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Análise de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo

Equilíbrio de Curto Prazo		Dezembro 22	Dezembro 21
Liquidez Geral	AC / PC	2,07	2,36
Liquidez Reduzida	(AC-INV) / PC	2,07	2,36

Análise de Equilíbrio Financeiro de Médio e Longo Prazo

Estrutura		Dezembro 22	Dezembro 21
Autonomia financeira	CP / A	88%	90%
Solvabilidade	CP / P	7,15	8,67

Endividamento		dezembro 22	dezembro 21
Endividamento	Passivo / Ativo	12%	10%



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da alínea c) do artigo 50º dos Estatutos em vigor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer às contas e ao relatório de atividades, apresentadas pela Direção relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No âmbito das nossas funções, acompanhamos a atividade desenvolvida pela Associação, analisamos as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço, a demonstração de resultados do exercício e o Anexo às demonstrações financeiras, que foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e respetivas disposições legais, bem como o mapa de execução orçamental.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

- O exercício económico terminou com um resultado positivo de 66.500,93€.
- A Direção teve uma atuação sempre presente, pertinente e transparente, que originou um bom funcionamento da Associação.
- Deve ser dado cumprimento ao estipulado na alínea c) do artigo 45º dos Estatutos.

Assim, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável à aprovação das contas e relatório de atividades do ano de 2022, com a convicção de que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Albergaria-a-Velha, 20 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Ângelo José de Jesus Soares

Alexandra Sofia Tavares Alves dos Santos

Luís Serafim Baptista da Silva

Fausto Vidal Castanheira

Manuel António Tavares Alves



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

ANO: 2022

Modelo para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

1.2 Sede social: Rua Dr. José Henriques, nº 1 Apartado 111, Albergaria-a-Velha

1.3 Número de identificação de pessoa coletiva: 501 138 617

1.4 Natureza da atividade: Atividades de Proteção Civil

1.5 Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

No âmbito do Sistema de Normalização contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não lucrativo (NCRF_ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso nº 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/202, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AHBVAV, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a normalização para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

A1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam a atribuição os seguintes períodos de vida útil:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Bens do património histórico, artístico e cultural	Ativos Fixos			
	Quartel	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos
Vidas úteis	50 anos	entre 2 a 8 anos	4 anos	entre 2 a 8 anos	entre 2 a 8 anos
Taxas de depreciação	2,00%		25,00%		
Métodos de depreciação	Quotas Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações dos resultados por natureza no período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza, nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

A2) Bens do património histórico e cultural

Os “bens do património histórico e cultural” encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico.

Nos bens sujeitos a depreciação as taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A3) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

A4) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados € 37.780,00€ de quotas aos associados.
- No final do exercício encontravam-se com a sua inscrição ativa 2295 associados, que corresponde a um valor anual de quotas a cobrar de € 47.900€.

A5) Impostos sobre o rendimento

A Associação é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do nº 1 do art. 2º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 3º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos art.º 53º e 54º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no nº 5 do art.º 87º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos previstas no art.º 88º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A6) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

a) Membros (sócios) e outros créditos a receber

As dívidas dos sócios e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas dos sócios e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são reconhecidos pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

e) Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem

f) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” do balanço e “Diferimentos” do balanço.

A7) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A8) Imparidades

Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

A9) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

3.2 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, nos termos do ponto 6.9 da NCRF-ESNL.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos tangíveis	31-12-2022	Adições	Alienações	Abates	31-12-2021
Terrenos e recursos naturais	1 323,29 €				1 323,29 €
Edifícios e outras construções	3 142 568,21 €				3 142 568,21 €
Equipamento básico	264 263,39 €	44 859,74 €		-8 006,06 €	227 409,71 €
Equipamento de transporte	2 280 979,35 €	43 250,00 €	-172 725,71 €	-69 114,29 €	2 479 569,35 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	46 180,77 €				46 180,77 €
Ativo Bruto	5 763 860,49 €	88 109,74 €		-77 120,35 €	5 925 596,81 €
Depreciações acumuladas	4 222 839,83 €	156 733,51 €		-75 908,80 €	4 090 129,99 €
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	1 813 756,43 €	32 823,75 €			1 748 108,93 €
Equipamento básico	224 717,12 €	18 950,10 €		-8 006,06 €	213 773,08 €
Equipamento de transporte	2 129 102,40 €	103 625,35 €	-172 725,71 €	-67 902,74 €	2 266 105,50 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	26 718,40 €	1 334,31 €			25 384,09 €
Quantia escriturada	4 222 839,83 €	156 733,51 €		-75 908,80 €	4 281 917,08 €
Bens do patrim. Hist. e cultural					
Quartel "antigo"	1 496 393,69 €				1 496 393,69 €
Quartel Séc. XXI	1 646 174,52 €				1 646 174,52 €
Quantia escriturada	3 142 568,21 €				3 142 568,21 €

Durante o ano 2022 foram abatidos bens inoperacionais e obsoletos, nomeadamente mangueiras e agulhetas, fardamento variado e diversas ferramentas e utensílios de desgaste rápido, 100% dos quais encontravam-se totalmente depreciados.

Abate de viaturas:

- ABTM 37 matr. 44-54-XF valor contabilístico €67.902,74 (totalmente depreciada)

Venda Viaturas:

- VOPE 27 matr. 31-18-US valor contabilístico €34.709,01 (totalmente depreciada)
- VTGC 22 matr. 34-75-XE valor contabilístico €86.565,50 (totalmente depreciada)
- VFCI 13 matr. 65-00-XV valor contabilístico €8.500,00 (totalmente depreciada)
- ABTM 32 matr. 74-LM-01 valor contabilístico €42.951,20 (totalmente depreciada)



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Aquisição:

- VDTD 17 matr. AS-02-QI valor contabilístico €43.250,00

5. Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2021 e 2022, apresentam-se no quadro seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2022			2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Transporte de doentes	375 664,77	70,42%	26,61%	296 720,43	79,95%
Quotas dos associados	37 780,00	7,08%	(13,16%)	43 507,00	11,72%
Lavagens de pavimento	6 364,72	1,19%	13,96%	5 585,11	1,50%
Abertura de portas	991,25	0,19%	17,24%	845,52	0,23%
Transporte de água	1 296,67	0,24%	826,19%	140,00	0,04%
Escoamento de poços / corte de árvores	0,00	0,00%	(100,00%)	20,00	0,01%
Transporte de cadaver	7 560,90	1,42%	49,76%	5 048,73	1,36%
Piquetes de prevenção	910,00	0,17%	8,33%	840,00	0,23%
Outros rendimentos e ganhos					
Sala de formação	180,00	0,03%	38,46%	130,00	0,04%
Formação	0,00	0,00%	(100,00%)	1 516,83	0,41%
Arrendamento salão	400,00	0,07%	0,00%	0,00	0,00%
Antena da Vodafone	14 115,96	2,65%	0,00%	14 115,96	3,80%
Rendimetos BAL (refeições)	33 615,66	6,30%	0,00%	0,00	0,00%
Sucata	1 482,28	0,28%	12,13%	1 321,89	0,36%
Injunção	2 350,00	0,44%	2837,50%	80,00	0,02%
Promoção para a captação de fundos	45 235,55	8,48%	3446,13%	1 275,63	0,34%
OFF - Road	12 470,00	2,34%	0,00%	0,00	0,00%
AlbConvida/ Festival Pão	15 329,25	2,87%	1271,87%	1 117,40	0,30%
Expo Florestal	16 000,00	3,00%	0,00%	0,00	0,00%
Eventos diversos	1 436,30	0,27%	807,73%	158,23	0,04%
Consignação de IRS	5 510,46	1,03%	(16,72%)	6 616,40	1,78%
Totais	533 458,22	1,00	44%	371 147,10	1,00



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

6. Subsídios do Governo e apoios do Governo

6.1. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Relação dos subsídios obtidos		Câmara	ANEPC	INEM	JUNTAS DE FREGUESIA	IAPMEI
Subsídios relacionados com rendimentos	EIP'S	58 555,08	62 428,80			
	BAL/ Despesas Fogos		122 144,66			
	Seguro de saúde	18 462,39				
	Outros Subsídios à exploração	77 500,00	78 963,48	158 773,89	4 300,00	896,00
Totais		154 517,47	263 536,94	158 773,89	4 300,00	896,00
Ano 2022						

Relação dos subsídios obtidos		Câmara	ANEPC	INEM	JUNTAS DE FREGUESIA	IAPMEI
Subsídios relacionados com rendimentos	EIP'S	39 233,24	39 233,24			
	BAL/ Despesas Fogos		15 083,07			
	Seguro de saúde	15 661,64				
	Outros Subsídios à exploração	77 500,00	102 327,48	127 665,68	5 050,00	253,50
Totais		132 394,88	156 643,79	127 665,68	5 050,00	253,50
Ano 2021						

Descrição	Particulares	Empresas	Peditórios	
Donativos	6 887,79 €	38 584,03 €	2 095,20 €	2022
Donativos	2 288,00 €	87 610,66 €	1 850,80 €	2021



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

7. Instrumentos financeiros

7.1 Outros créditos, ativos e passivos não correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentam a seguinte composição:

		31/12/2022	31/12/2021
		Quantias brutas	Quantias brutas
Ativos financeiros	Cientes e utentes	107 013,55	124 453,82
	Outras contas a receber	42 217,65	30 535,29
		149 231,20	154 989,11
Passivos financeiros	Fornecedores	76 682,07	27 373,21
	Estado e outros entes públicos	23 501,00	10 729,57
	Outras contas a pagar	85 609,19	70 183,27
		185 792,26	108 286,05

7.2 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

CCAM	31-12-2022	31-12-2021
	Não corrente	Não Corrente
CCAM		
Novo Quartel	26 103,95	46 215,21
VDTD's	24 898,61	32 792,16

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efetivo. Os gastos de financiamento em 2022 e 2021 foram os que abaixo se apresentam:

Gastos com financiamento	31-12-2022	31-12-2021
Juros de financiamento	2 151,15	3 716,50



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “caixa e depósitos bancários” apresenta a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	809,10	343,40
Bancos		
CCAM (conta novo quartel)	6 421,24	6 577,20
CGD	313,27	3 518,42
CCAM	196 140,18	61 412,78
Montepio	8 153,42	9 070,27
CCAM (nova viatura VTTF)	14 399,28	1 101,32
CCAM (OFF ROAD)	7 073,26	16 249,19

9. Gastos com seguros

Seguros Multi-risco	387,95 €	387,68 €
Seguros Viaturas	18 436,43 €	18 890,00 €
Seguros Resp. Civil	225,00 €	225,00 €
Seguro Ac. Pessoais - Voluntarias	73,80 €	59,65 €

10. Imposto sobre o rendimento

A Associação é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeito de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

Nos termos do artigo 53.º do CIRC, rendimento global é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos, das várias categorias determinadas nos termos do IRS, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições do CIRC.

Ao rendimento global são dedutíveis, até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com as respetivas atividades.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

O artigo 54.^a do CIRC dispõe que, os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos a IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria coletável, de acordo com as seguintes regras:

- a) Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;
- b) Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos. A parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos. Os gastos comuns são dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Assim, são rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos sócios em conformidade com os estatutos e os subsídios à exploração, os quais, em 2022, ascenderam a 707.317,30 euros (em 2021 ascenderam a 566.624,85 euros).

Também de acordo com o artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) são isentos de IRC os rendimentos da associação no âmbito dos seus fins estatutários (transportes de doentes, donativos). Em 2022, os rendimentos isentos atingiram o valor de 484.576,87 euros (em 2021: 395.086,29 euros).

Os rendimentos sujeitos e não isentos a IRC: transporte de água, aberturas de porta, etc. e todos os outros rendimentos que não são rendimentos isentos ou não sujeitos a IRC, com um valor de 88.125,88 euros (em 2021: 33.932,63 euros).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Repartição dos rendimentos		Proveitos			
Conta:	Nome	Sujeitos	Não Sujeitos	Isentos	Total
721	Transporte de doentes	0,00	0,00	375 664,77	375 664,77
722	Quotas	0,00	37 780,00	0,00	37 780,00
722	Tranp. Agua, abert.portas, ect	17 123,54	0,00	0,00	17 123,54
723	Promoção p/ capt. Recursos	118,65	0,00	27 799,25	27 917,90
751/2	Subs. À exploração	0,00	582 024,30	0,00	582 024,30
753	Donativos empresas e Particular	0,00	0,00	48 102,39	48 102,39
788	Outros Rendimentos	70 883,69	87 513,00	33 010,46	191 407,15
	Total [1]	88 125,88	707 317,30	484 576,87	1 280 020,05
Apuramento da percentagem de imputação dos custos comuns					
	Peso no total dos específicos	6,88%			

Cálculo dos gastos comuns:

$$\frac{C}{C+D+E} * B$$

C - Montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos	88 125,88 €
D - Valor dos rendimentos brutos isentos	484 576,87 €
E - Valor dos rendimentos brutos não sujeitos	707 317,30 €
B - Gastos	1 212 531,34 €

	GLOBAL	SUJEITA	N/SUJEITA	ISENTA
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 280 020,05	88 125,88	707 317,30	484 576,87
TOTAL DOS CUSTOS	1 212 531,34	83 422,16		0,00 1 129 109,18
RESULTADO LIQUIDO	67 488,71	4 703,72		-644 532,31

A atividade sujeita e não isenta de IRC apresenta em 2022 um resultado positivo de 4.703,72 euros, resultante da imputação dos gastos específicos e dos gastos comuns de acordo com o nº 2 do artigo 54º do Código do IRC, resultando a existência de imposto a pagar de 987,78 euros.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes publicos	2022	2021
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimento	24 910,84 €	16 766,82 €
IRC	987,78 €	123,13 €
Imposto de valor acrescentado	18 544,48 €	9 183,53 €
Contribuições para a segurança social	136 542,89 €	107 370,48 €
FCT/ FGCT	2 058,01 €	1 395,96 €

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2022	31-12-2021
Fundos	394 323,56 €	394 323,56 €
Resultados transitados	- 221 430,17 €	- 278 954,12 €
Reservas fundos de solidariedade social	309 794,18 €	309 794,18 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 143 570,69 €	1 239 961,00 €
Resultado líquido do período	66 509,93 €	17 224,26 €
Total	1 692 768,19 €	1 682 348,88 €

13. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano foi de: 33 trabalhadores.

Gastos com pessoal	2022	2021
Remunerações	446 489,33 €	348 816,76 €
Encargos com remunerações	87 725,30 €	68 288,10 €
Seguro de acidentes de trabalho	9 943,71 €	7 497,91 €
Gastos de ação social	7 341,03 €	5 033,29 €
Formação	3 573,85 €	2 137,88 €
Fardamento	8 949,97 €	3 767,14 €
Piquetes e pernoitas	39 892,53 €	46 007,25 €
Despesas médicas e outras	578,60 €	212,23 €
Medicina no trabalho	1 372,60 €	910,00 €
Despesas diversas (vales combustível)	4 780,43 €	4 823,28 €
Seguro de saúde	18 462,39 €	15 661,64 €
FGCT	149,96 €	98,83 €



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

14. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Direção é composta por 10 membros (7 efetivos e 3 suplentes), não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

Não existe qualquer remuneração concedida aos membros do órgão da Direção.

Albergaria-a-Velha,

A Direção

O CC¹

¹ Contabilista Certificado n.º 80725